

Aula 16 – Primeira República - Conflitos

08/06/22

Fala, galera do Me Salva! Tudo bem ? Nessa aula, vamos estudar os Conflitos Sociais na Primeira República .

- Movimentos messiânicos (Canudos e o Contestado)
- Revolta da Vacina
- Revolta da Chibata
- Política das Salvações

Parte I - Razões da Instabilidade Republicana

A Primeira República foi marcada por uma frágil representatividade.

Inexistia um projeto de país e de nação .

Ausência de políticas públicas ou afirmativas (Reformas: agrária, educacional, urbana).

Reações sociais:

1. Cangaço =



Bando de Lampião, junto do fotógrafo Benjamin brahão Botto.

2. Messianismo =



Parte II - Movimento de Canudos 1897

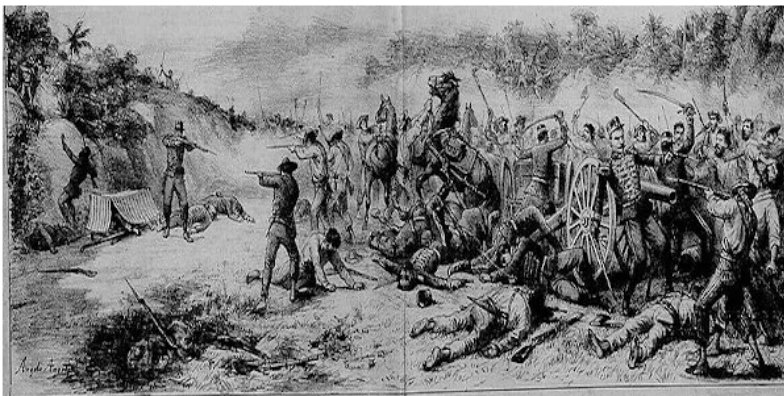


Imagem que retrata a Guerra de Canudos publicada na Revista Don Quixote (1897).

Movimento messiânico

Catolicismo popular

Líder: Antônio Conselheiro



Desenho retratando o líder Antônio Conselheiro

Influência:

Sertão da Bahia:

Leis próprias, com hierarquias sociais

Oposição:

Acusação:

Parte III - Revolta da Vacina (1904)



Fonte: <http://www.museudavida.fiocruz.br/>

Ocorrência no governo do Presidente Rodrigues Alves, Prefeito do R J Pereira Passos e do Médico Osvaldo Cruz.

Projeto de urbanização para a capital federal visando transformá-la em uma cartão postal internacional para atrair investidores.

Movimento popular de oposição ao autoritarismo do governo federal. Caráter social e político.

Choque entre

Civilização:

Barbárie:

Causas:

Parte IV - Revolta da Chibata (1910)



Marinheiros do navio Bahia

Líder: João Cândido (RS).



Cultura de resistência:

Causas: baixos salários, má alimentação, castigos corporais.

Parte V - Contestado (1912-1916)



Imagem símbolo desta série, guerreiros do Contestado posam para a foto com suas garrunchas e facões. É notável a presença de negros e mestiços entre os rebeldes.

Ocorrência na Fronteira entre Paraná e Santa Catarina.



Mapa histórico do Paraná em 1912, mostrando a região onde é hoje o estado de Santa Catarina

Composição: população mestiça campesina.

Fazenda coletiva com leis próprias e hierarquias sociais.

Economia doméstica da população local era orientada por madeira e erva-mate.

Oposição: fazendeiros, empresas multinacionais, madeireiras e indústrias ferroviárias.

Parte VI - Exercícios

- 1 Se, atualmente, a sociedade trava debates sobre o tráfico de drogas, o crime organizado, o alto índice de menores infratores, a violência doméstica e outras formas de violência, até décadas atrás, o país convivia com um certo tipo de “marginal”, misto de justiceiro e vingador: o bandido social.

Disponível

em:

<http://www.encontro.ms.anpuh.org/resources/anais/38/1412803050_ARQUIVO_ARTIGOBanditismoSocial.pdf>. Acesso em: 05 out. 2018.

O conceito de banditismo social, tal como apresentando no TEXTO 9, aplicado ao Brasil do início do século XX, pode ser exemplificado

- a) pela guerra civil, no Rio Grande do Sul, entre federalistas (“maragatos”) e republicanos (“pica-paus”), chamada de Revolução Federalista.
- b) pelo movimento operário, de orientação anarcossindicalista, que culminou com a organização da greve de 1917, em São Paulo.
- c) pela revolta organizada pelos moradores do centro do Rio de Janeiro, contra a demolição dos cortiços, operação denominada de Bota-Abaixo.
- d) pelo fenômeno de grupos armados que percorriam o Nordeste, com origens associadas a questões sociais e fundiárias, conhecido como Cangaço.
- e) pela rebelião armada contra castigos físicos, organizada por marinheiros do Rio de Janeiro, nomeada de Revolta da Chibata.

Resposta:

[D]

2 A Revolta da Vacina (1904) mostrou claramente o aspecto defensivo, desorganizado, fragmentado da ação popular. Não se negava o Estado, não se reivindicava participação nas decisões políticas; defendiam-se valores e direitos considerados acima da intervenção do Estado.

CARVALHO, J. M. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Cia. das Letras, 1987 (adaptado).

A mobilização analisada representou um alerta, na medida em que a ação popular questionava

- a) a alta de preços.
- b) a política clientelista.
- c) as reformas urbanas.
- d) o arbítrio governamental.
- e) as práticas eleitorais.

Resposta:

[D]

3 A chamada *Guerra de Canudos*, *Revolução de Canudos* ou *Insurreição de Canudos*, foi o confronto entre um movimento popular de fundo sociorreligioso e o Exército da República, que durou de 1896 a 1897, na então comunidade de Canudos, no interior do estado da Bahia, no Brasil.(...) A situação na região, à época, era muito precária devido às secas, à fome, à pobreza e à violência social. Esse quadro, somado à elevada religiosidade dos sertanejos, deflagrou uma série de distúrbios sociais, os quais, diante da incapacidade dos poderes constituídos em debelá-los, conduziram a um conflito de maiores proporções.

Disponível em: <http://www.sohistoria.com.br/ef2/canudos/>. Acesso em 21 set. 2015.

O movimento de Canudos foi uma

- a) insatisfação da nascente classe média.
- b) luta pelo retorno do Parlamentarismo.
- c) reação contra o latifúndio.
- d) reivindicação por melhores salários.

Resposta:

[C]